

Os resultados até agora encontrados foram que os primeiros jesuítas iam para aquelas aldeias, num ambiente “*selvático*” e desconhecido, como enfatizaria o Pe. Antônio Ruiz de Montoya na introdução de sua *Conquista Espiritual*, acreditando que, ao converterem os Guarani ao cristianismo, estariam os tornando seres humanos melhores visto que eles tinham uma alma pura mas, na visão dos padres jesuítas, estavam permanentemente tentados pelo demônio. Estas tentativas de conversão ao cristianismo nem sempre deram certas, pois encontraram adversários durante todo o processo, tais com os pajés, os bandeirantes e os *encomenderos* espanhóis. Concluindo com o que foi pesquisado até então, os que realmente aceitaram a conversão dos jesuítas foram os Guarani. Estes personagens históricos, junto aos jesuítas, vão passar por diversas mudanças dentro das Missões. Pois, enquanto estes jesuítas estavam “europeizando” os seus neófitos, estes os estavam “guaranizando”. A Missão tornou-se algo que iria muito além da simples conversão ou da “civilização”, porém uma idéia de que a civilidade os salvaria da violência a qual estavam expostos desde a chegada dos conquistadores na América.